



Alojamento Partilhado

Microsoft

Manual de Utilização e Configuração

Histórico de Versões

Versão	Data	Descrição
1.0	01Jun05	Primeira versão do documento
1.1	21Set05	Adicionado o Capítulo 6.4.6
1.2	26Set05	Adicionado o Capítulo 1.2
1.3	29Set05	Adicionada ref. ^a ao domínio “\sase” no Cap. 6.2.1
1.4	21Nov05	Nova versão da consola. Adicionado capítulo 1.2.6



Sumário

1	Introdução	3
1.1	Pré-Requisitos	4
1.2	Restrições	4
1.2.1	Indexing Services	4
1.2.2	Componentes DCOM ActiveX	4
1.2.3	Quota máxima	4
1.2.4	Ligações SQL	4
1.2.5	Frontpage Extensions	4
1.2.6	Parent Paths	4
1.3	PAU - Política Aceitável de Utilização	5
1.3.1	Regras sobre Conteúdos	6
1.3.2	Regras sobre Segurança de Rede e Sistemas	7
1.3.3	Regras sobre Segurança de Serviços	8
2	Acesso FTP	11
2.1	Quota e Log's	11
2.2	Configurações de acesso FTP	12
2.2.1	CuteFTP	13
2.2.2	WS_FTP	17
2.2.3	FTP em modo linha	20
3	Administração Online de Alojamento	24
4	Estatísticas de acesso	25
5	Extensões Microsoft Frontpage	26
6	Alojamento Partilhado Microsoft .net	29
6.1	Versões disponíveis	29
6.1.1	Mime Types	29
6.2	Programação de Active Server Pages	30
6.2.1	Impersonation	30
6.3	Componentes	31
6.3.1	Regras relativas à utilização de Componentes	31
6.3.2	Componentes Pré instalados	32
6.4	Bases de Dados SQL	41
6.4.1	Acesso a Bases de Dados	43
6.4.2	Testes de validação de bases de dados ACCESS	44
6.4.3	Criação de Tabelas	45
6.4.4	Introdução de Dados	46
6.4.5	Listagem de dados	48
6.4.6	Acesso a Bases de Dados em modo ASPX	49



1 Introdução

O serviço de Alojamento Partilhado permite às organizações estabelecerem uma presença na Internet sem necessitarem de investir em recursos próprios, daí a referência a “Partilhado”, uma vez que os recursos consumidos pelos clientes do serviço são partilhados entre todos, garantindo níveis de serviço elevados e redução de custos.

A informação alojada é disponibilizada via WWW, FTP, ou ainda apresentar características específicas de alojamento de bases de dados, segurança ou multimédia. Permite a personalização de endereços caso seja solicitado o registo de domínio.

Destina-se a empresas que pretendam disponibilizar conteúdos ou aplicações na Internet sem recorrerem a infra-estruturas próprias, utilizando para tal os servidores web do Grupo PT, usufruindo de todas as vantagens de estarem alojados em servidores topo de gama directamente ligados ao backbone Internet da operadora.

A infra-estrutura tecnológica que serve de base à oferta de serviços de alojamento partilhado baseia-se num Datacenter, o qual se encontra directamente ligado ao backbone Internet do Grupo PT. A largura de banda deste backbone é baseada em infra-estruturas/tecnologias Giga bit Ethernet e Fast Ethernet.

Actualmente, a rede Internet do Grupo PT possui várias conexões para o estrangeiro, sendo a conectividade internacional baseada em circuitos redundantes. Esta rede dispõe também de ligações directas (Peering) com a maioria dos ISPs nacionais, além de estar presente no ponto de inter conexão nacional, o PIX.

Periodicamente são efectuados Upgrades na largura de banda nacional e internacional, para que se mantenham os níveis de qualidade e performance expectáveis na nossa rede face ao crescimento do parque de Clientes.

Consideramos assim que o Grupo PT dispõe do maior e melhor backbone nacional, disponibilizando aos Clientes que utilizam conteúdos alojados nos nossos servidores, importantes vantagens ao nível da capacidade da largura de banda nacional e internacional, do Upgrade periódico da largura de banda, da segurança por via da redundância, da disponibilidade pela capacidade de Peering com outros operadores de Telecomunicações e pela inexistência de estrangimentos na rede (bottleneck).



1.1 Pré-Requisitos

De forma a possibilitar a actualização das páginas Web dos seus clientes de forma rápida, simples e eficiente, o Grupo PT proporciona o acesso aos servidores Web através de FTP (File Transfer Protocol). **Para tal é absolutamente necessário que o acesso à Internet seja efectuado através das redes Internet do Grupo PT**, pelo que, deverá possuir um produto de acesso à Internet (não incluído no serviço de alojamento) do Grupo PT.

1.2 Restrições

1.2.1 Indexing Services

Os “Indexing Services” da Microsoft não são disponibilizados em ambiente partilhado.

1.2.2 Componentes DCOM ActiveX

Não é permitida a instalação de componentes do Cliente. Alternativamente, são disponibilizados componentes pré instalados, descritos neste manual.

1.2.3 Quota máxima

Não são permitidas Quotas Máximas superiores a 500MB, por site e/ou Bases de Dados SQL.

1.2.4 Ligações SQL

Não são permitidas ligações ODBC através de programação ASPX (.net). Encontram-se disponíveis mais informações neste manual sobre o tema.

1.2.5 Frontpage Extensions

As extensões FrontPage estão configuradas para não permitir a conversão de directorias para Webs.

1.2.6 Parent Paths

Por questões de segurança, não é permitida a utilização de Parent Paths.

Para mais informações:

<http://support.microsoft.com/default.aspx?scid=kb;EN-US;332117>



1.3 PAU - Política Aceitável de Utilização

Como provedores de serviços Internet, alojamento de páginas Web e outros serviços relacionados, oferecemos aos nossos clientes os meios necessários para adquirirem e disseminarem informação pública, privada, comercial ou não comercial.

Sendo certo que, existem interesses divergentes relativamente a este assunto, reserva-mos o direito de tomar determinadas acções preventivas ou correctivas. Para tanto, e de forma a proteger todos estes interesses, foi criada a Política Aceitável de Utilização (doravante PAU), com o intuito de definir os direitos e deveres dos clientes que usam os nossos serviços.

Assim, reserva-se o direito de, sempre que exista violação das regras, infra referidas, remover os conteúdos ilegais, ou quaisquer outros que, da mesma forma, constituam uma violação da PAU ou que obstem ao normal funcionamento dos serviços prestados.

Pelo incumprimento de quaisquer dos direitos e deveres decorrentes da PAU incorre o cliente no pagamento de uma indemnização, nos termos da Lei.

Não poderemos ser responsabilizados pelo incumprimento, por parte dos seus clientes, de quaisquer direitos ou deveres previstos na PAU.

A PAU tem carácter extra contratual e será revista periodicamente, sem aviso prévio aos clientes.

Como anexo contratual, o cliente está implicitamente a aceitar a PAU, na versão original e consequentes versões que resultem da sua alteração.



1.3.1 Regras sobre Conteúdos

Reserva-se o direito de remover quaisquer aplicações ou restringir a prestação dos Serviços quando tenha conhecimento da existência de actividades ilegais, desenvolvidas através desses meios, nomeadamente:

Violação de qualquer lei de qualquer jurisdição aplicável, incluindo leis sobre os conteúdos ou publicidade que podem ser difundidos na Internet, e ligadas a: álcool, concorrência, protecção de menores, substâncias ilícitas, exportação, armamento, importação, privacidade, títulos de crédito, telecomunicações e tabaco;

Prática de actos desonestos ou de qualquer forma injustos, incluindo a divulgação ou comunicação de informação difamatória, escandalosa, ameaçadora, injuriosa ou privada sem a permissão das pessoas afectadas, ou a divulgação de informação de tal forma que cause danos morais, quer devido à informação em si ou à frequência da sua divulgação;

Promoção, encorajamento ou defesa de violência contra qualquer estado, organização, grupo, indivíduo ou propriedade, ou divulgação de informação, formação ou apoio na concretização da referida violência;

Divulgação, envio ou recepção de informação que viole direitos de "copyright", patentes, "trademarks", marcas comerciais, segredos comerciais, acordos de licenciamento de software ou outros direitos de propriedade intelectual de terceiros;

Exposição pública do Grupo PT, das suas subsidiárias, dirigentes, empregados e/ou accionistas ao desprezo ou ridículo;

Programas, Scripts ou Aplicações que coloquem em causa o normal funcionamento dos serviços disponibilizados;

Participar ou permitir a realização de jogos de fortuna ou azar.



1.3.2 Regras sobre Segurança de Rede e Sistemas

Não é permitido ao utilizador a violação (ou tentativa de violação) de qualquer sistema de autenticação ou segurança que proteja contas de acesso, servidores, serviços ou redes. Nos casos de violação incluem-se, nomeadamente:

- Acesso não autorizados a dados alheios (quebra de privacidade);
- Pesquisa não autorizada de vulnerabilidades em servidores, serviços ou redes, nomeadamente detecção sistemática de resposta a serviços (Scan);
- Entrada ou tentativa de entrada em máquinas sem autorização expressa dos responsáveis (Break In);

Não é permitido ao utilizador interferir intencionalmente no bom funcionamento de utilizadores, servidores, serviços ou redes. Nestes casos incluem-se, nomeadamente:

- Acções de sobrecarga, combinadas ou não com exploração de vulnerabilidades de sistemas, que visem sabotar o funcionamento de serviços, (Denial of Service);
- Envio massivo de pacotes (Flooding);
- Quaisquer tipo de tentativas de entrar ou perturbar servidores, serviços ou redes;
- Instalação, Utilização e Disponibilização de PROXYS de uso da conectividade disponibilizada para outros fins que não os da utilização do serviço contratado;
- A manutenção de servidores OPEN RELAY;
- Introdução de vírus informáticos, "worms", código prejudicial e/ou "cavalos de Tróia";

Não é permitida a interceptação de dados em qualquer rede ou servidor sem autorização expressa dos legítimos proprietários.

Não é permitido falsificar (introduzir, modificar, suprimir ou apagar, no todo ou em parte) dados, após a sua produção, com intenção de iludir e induzir em erro os receptores desses dados. Nos casos de falsificação incluem-se, sem se limitarem a isso:

- Alteração de endereços IP (IP Spoofing);
- Alteração da identificação de mensagens de Correio Electrónico ou News.



1.3.3 Regras sobre Segurança de Serviços

1.3.3.1 Correio Electrónico

A utilização abusiva do correio electrónico pode causar transtornos e prejuízos aos restantes utilizadores da rede, quer directamente, quer indirectamente, ao pôr em causa o normal funcionamento dos sistemas de suporte ao serviço. Assim sendo, não é permitido:

- O envio de mensagens de correio electrónico a quem tenha (expressamente) declarado não as desejar receber;
- A difusão de uma mensagem ou de mensagens de teor igual ou idêntico para um número total de destinatários superior a 100, excepto em situações especiais devidamente reconhecidas como tal pelo prestador do serviço;
- O envio de mensagens de dimensão superior a 20 MB;
- A utilização de outros servidores de correio electrónico que não os disponibilizados pelo prestador do serviço, para esse efeito, sem autorização (expressa) dos respectivos responsáveis;
- A propagação de cartas em cadeia ou expedientes em pirâmide, quer o receptor aceite ou não o seu envio;
- O cancelamento ou revogação de publicações ("postings") efectuados por outrem, com excepção dos cancelamentos ou revogações efectuados pelos moderadores de "newsgroups" ou "bulletin boards" quando no exercício das suas funções.



1.3.3.2 News

O conteúdo dos vários grupos disponíveis para os seus utilizadores não é controlado. A responsabilidade do conteúdo de qualquer mensagem enviada é inteira e exclusivamente do respectivo remetente.

As mensagens enviadas para cada grupo devem estar de acordo com o tema de discussão desse grupo. É da responsabilidade do utilizador, averiguar qual é esse tema, o que poderá obter da leitura das "Perguntas Frequentes" (FAQ) do grupo ou pergunta directa a outros utilizadores do grupo.

Não é permitido o envio simultâneo de mensagens para mais de 5 grupos (Cross Posting)

Não é permitido o envio de ficheiros binários fora dos grupos criados para esse fim.

Não é permitido o cancelamento de mensagens enviadas por outrem.

Não é permitido solicitar ou incentivar o envio de mensagens para o endereço de outrem sem o seu consentimento expresso.

1.3.3.3 IRC (Internet Relay Chat)

As regras de conduta da Ptnet foram acordadas por todos as entidades que a constituem e encontram-se disponíveis em URL AUP PTnet.

Os utilizadores deste serviço deverão respeitar as regras de conduta da Ptnet



1.3.3.4 Regras do Serviço de Alojamento

Colocamos ao dispor dos nossos Clientes espaço (Mbytes) para alojamento nos nossos servidores e um endereço personalizado, com ou sem domínio próprio, para acesso às páginas alojadas.

O conteúdo das páginas alojadas é da exclusiva responsabilidade do cliente e não deverá, de modo algum, conter informação que:

- Viole os direitos de autor, nomeadamente, contenha, software “pirata”, ficheiros de áudio (música) e vídeo (filmes) “piratas”. Esta restrição estende-se ao alojamento, instalação, execução, utilização e/ou disponibilização deste tipo de conteúdos e/ou aplicações;
- Seja considerada ilegal, ofensiva, pornográfica, pedófila ou discriminatória com base em religião, sexo ou raça;
- Incite à prática de actos criminosos;
- Promova o dano físico ou moral contra quaisquer pessoas;
- Explore ou incite a exploração de menores.

1.3.3.5 Propriedade dos endereços IP

Mantemos, controlamos e administramos as gamas de endereços IP que nos são atribuídas pelo RIPE, durante a vigência do período contratual., Assim, e com vista à correcta utilização dos Serviço, esta reserva-se o direito de alterar ou remover os referidos endereços IP, sempre que se verifique uma utilização incorrecta dos mesmos.



2 Acesso FTP

2.1 Quota e Log's

Ficheiros de LOG, são ficheiros diariamente gerados pelo servidor Web na área de alojamento partilhado do cliente. Estes ficheiros contêm o registo das informações relativas aos acessos efectuados ao site do cliente em questão (durante determinado período de tempo). Com base nestes ficheiros de LOG são gerados os relatórios de estatísticas de acesso.

Para que os relatórios de estatísticas de acesso sejam gerados, é necessário que os ficheiros de LOG existam no espaço de alojamento do cliente, pelo que, os ficheiros de LOG não devem ser apagados pelo cliente, sob pena de os relatórios de estatísticas não serem gerados para o período de tempo em questão. Caso o espaço de alojamento do cliente tenha atingido a quota máxima, o servidor Web não estará em condições de gerar os ficheiros de LOG, uma vez que não existe espaço disponível. Consequentemente, não serão gerados relatórios de estatísticas para esse período de tempo.

Caso os relatórios das estatísticas já tenham sido gerados, o cliente poderá/deverá apagar os ficheiros de LOG, relativos aos períodos já processados. Alternativamente, poderá solicitar espaço de alojamento adicional para que a quota máxima não seja atingida e os relatórios de estatísticas de acesso possam ser gerados a partir dos ficheiros de LOG existentes na área do cliente. Na altura de criação de um serviço de alojamento partilhado no servidor Web, o mesmo é criado com um limite máximo de espaço em disco, vulgarmente designado por quota máxima. Exemplo: Quota máxima = 30MB. Caso a opção Criar ficheiros de LOG seja activada, o servidor Web irá gerar os ficheiros de LOG na área do cliente, consumindo a quota disponível.

A quota máxima destina-se a garantir que o cliente não ultrapassa o espaço em disco contratado, no entanto, esta quota máxima poderá ser aumentada de forma a satisfazer as necessidades de alojamento partilhado do cliente. Por defeito, na criação de um serviço de alojamento partilhado, a opção Criar ficheiros de LOG está inactiva, não sendo gerados ficheiros de LOG. Caso o cliente pretenda que sejam gerados relatórios de estatísticas de acesso, deverá seleccionar a opção Criar ficheiros de LOG, para que os relatórios de estatísticas possam ser gerados com base nos ficheiros de LOG. Nesse caso, o cliente deverá proceder à gestão da sua quota disponível, procedendo regularmente à limpeza dos ficheiros de LOG já processados pelos relatórios de estatísticas.

Caso pretenda que o servidor Web escreva os ficheiros de LOG na sua área de alojamento partilhado, seleccione a opção "Criar ficheiros de LOG" na área de administração online do serviço de alojamento partilhado.



2.2 Configurações de acesso FTP

Cada cliente possuirá um Username e uma Password que juntamente com o endereço do alojamento contratado (HOST), permitirá actualizar em qualquer momento a informação desejada. Obviamente que cada cliente apenas terá acesso à sua área respectiva. De modo a facilitar a tarefa dos nossos clientes, segue-se um pequeno texto que irá fornecer ajuda aos clientes que encontrem dificuldades na ligação via FTP aos nossos servidores de Alojamento Partilhado.

Na sua grande maioria os utilitários de FTP necessitam de apenas três parâmetros (neste caso, a fornecer ao cliente) para assegurar o seu funcionamento:

- Hostname (Endereço do Alojamento Partilhado contratado)
- Login (ou Username)
- Password.

Após a sua recepção, o cliente poderá de imediato actualizar a informação do seu Alojamento Partilhado. Para tal será necessário utilizar um programa de FTP devidamente configurado.

Porque existem vários programas, iremos fornecer alguns exemplos de configuração.

O **exemplo** será para o cliente que recebeu os seguintes parâmetros de ligação por FTP:

- Hostname: nomedosite.cidadevirtual.pt
- Login: op12345
- Password: xpto

Nota: Hostname é o endereço através do qual chega ao seu site utilizando o browser.

2.2.1 CuteFTP

Ao Lançar o CuteFTP pela primeira vez, aparece um conjunto de janelas para configurar a ligação ao servidor de FTP.

Passo 1 - Definir o Nome da Ligação:



Passo 2 - Definir o Nome do Servidor:



Passo 3 - Definição do Login:



The screenshot shows the 'CuteFTP Connection Wizard' window. On the left is a cartoon wizard character with a blue hat and a yellow book. The main text area says: 'Enter the user name and password that you were assigned for this site. Your user name is your FTP Site user ID. Your password is your FTP Site password.' Below this are two text input fields: 'User name:' containing 'op12345' and 'Password:' containing 'op12345'. There are two checkboxes: 'Anonymous logon' (unchecked) and 'Mask password' (unchecked). At the bottom are four buttons: '< Retroceder', 'Seguinte >', 'Cancelar', and 'Ajuda'.

Passo 4 - Definição da Directoria Local:



The screenshot shows the 'CuteFTP Connection Wizard' window. On the left is the same cartoon wizard character. The main text area says: 'To upload files from a specific directory, type the path in the Default Local Directory field. Press Next if you do not wish to choose a directory at this time.' Below this is a text input field labeled 'Default Local Directory:' containing 'c:\o_meu_site'. To the right of the field is a 'Browse...' button. At the bottom are four buttons: '< Retroceder', 'Seguinte >', 'Cancelar', and 'Ajuda'.

Esta janela permite-lhe definir a directoria local onde o CuteFTP se posicionará após a ligação ao servidor.

Passo 5 - Propriedades Iniciais:



Para que o CuteFTP se ligue automaticamente a este site sempre que o programa seja executado, seleccione:

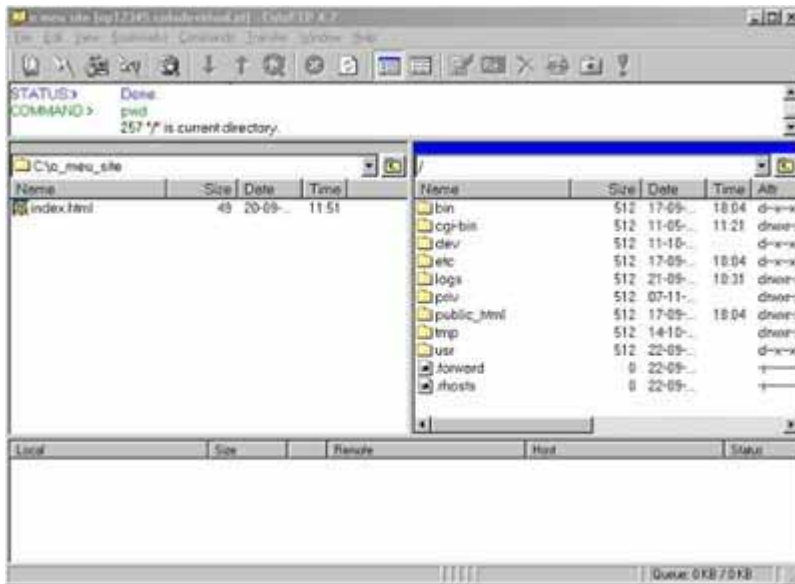
"Connect to this site automatically".

Selecione:

"Add right click shell integration" para activar esta funcionalidade do CuteFTP.



Passo 6 - Transferir ficheiros ou directorias:



Na área esquerda da janela encontra-se o conteúdo do sistema local. Na área direita encontra-se o conteúdo do site remoto.

Passo 7 - Upload de Ficheiros ou Directorias

Seleccionar os ficheiros ou directorias pretendidas no sistema local.
Seleccionar a directoria de destino no site remoto.

Clicar em 

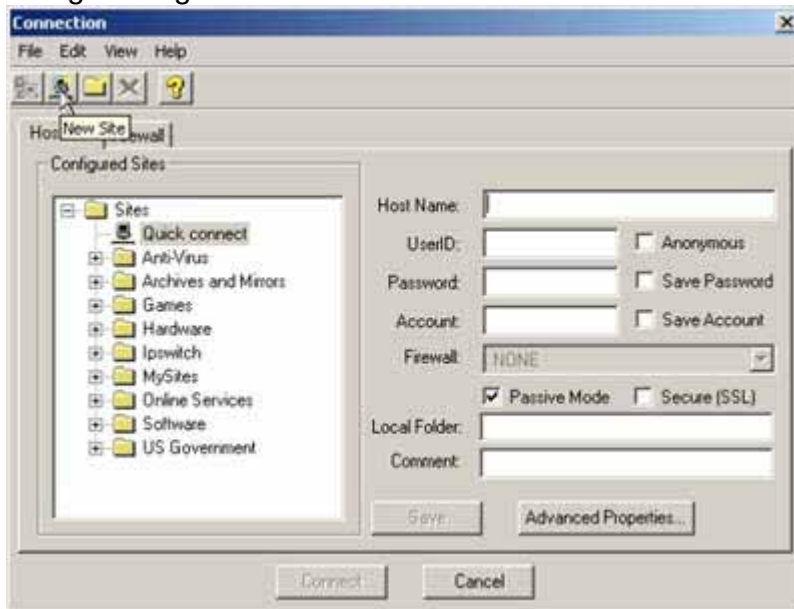
Passo 8 - Download de Ficheiros ou Directorias

Seleccionar os ficheiros ou directorias pretendidas no site remoto.
Seleccionar a directoria de destino no sistema local.

Clicar em 

2.2.2 WS_FTP

O programa WS_FTP abre, ao iniciar, a janela de "Connection" como ilustrado na figura seguinte:



Esta janela apresenta as propriedades necessárias para estabelecer a ligação ao servidor.



Passo 1 - Criar um Profile:

A criação de um Profile elimina a necessidade de configurar o software cada vez que é utilizado. Para criar um novo Profile clicar no botão New Site, inserir um nome para o Profile e o endereço do site:

WS_FTP Pro Site Profile Wizard

Site Profile Name:
o meu site

Host Name or IP Address:
op12345.cidadevirtual.pt

< Back Next Finish Cancel Help

Preencher o User Id e Password com a informação de acesso ao site Web:

WS_FTP Pro Site Profile Wizard

Enter your User ID and password. Enter your account if you need one.

User Id: op12345

Password: [masked]

Account: [empty]

☐ Anonymous
☐ Save Password
☐ Save Account

< Back Next > Finish Cancel Help

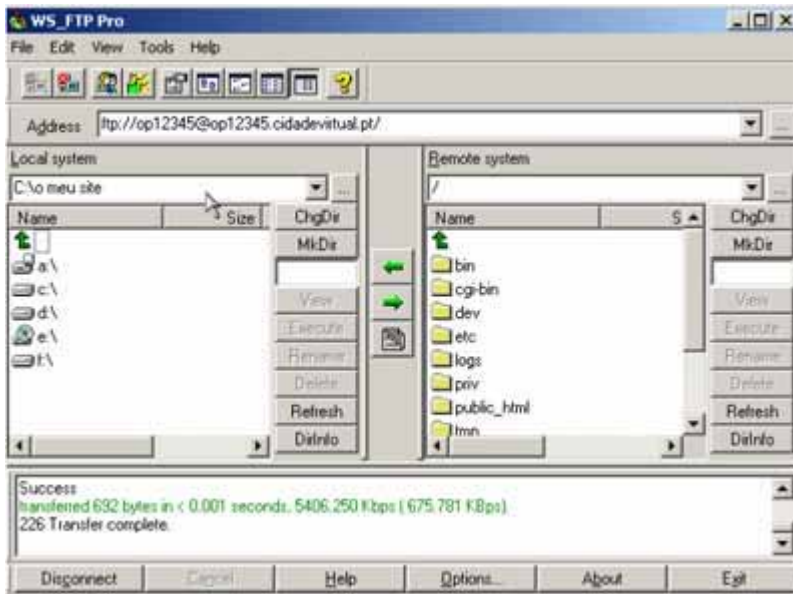
Para completar a criação do Profile clicar em Finish.
NOTA: Ignorar o campo "Account".



Passo 2 - Transferência de Ficheiros ou Directorias:

Na área esquerda da janela encontra-se o conteúdo do sistema local.

Na área direita encontra-se o conteúdo do site remoto:



Passo 3 - Upload de Ficheiros ou Directorias:

Seleccionar os ficheiros ou directorias pretendidos no sistema local.
Seleccionar o directoria de destino no site remoto

Clicar em .

Passo 4 - Download de Ficheiros ou Directorias:

Seleccionar os ficheiros ou directorias pretendidas no site remoto.
Seleccionar a directoria de destino no sistema local

Clicar em .



2.2.3 FTP em modo linha

Após efectuar a sua ligação à Internet, deverá aceder à linha de comando do DOS do Windows.

Caso não esteja familiarizado com os comandos de FTP do Windows, poderá digitar o comando **HELP** que listará todos os comandos existentes.

Para obter dados mais pormenorizados sobre o comando poderá digitar
HELP NOME_DO_COMANDO

Lista de comandos mais utilizados:

OPEN nome_host

Efectua a ligação a "nome_host";

ASCII

Altera o modo de transferência para ASCII;

BINARY

Altera o modo de transferência para binário;

PUT nome_ficheiro

Coloca no servidor o respectivo ficheiro;

MPUT nome_ficheiros

Coloca no servidor os respectivos ficheiros. Pode utilizar * (wildcards);

GET nome_ficheiro

Copia o respectivo ficheiro do servidor para a sua máquina;

MGET nome_ficheiros

Copia os respectivos ficheiros do servidor para a sua máquina. Pode utilizar * (wildcards);

DELETE nome_ficheiro

Apaga no servidor o respectivo ficheiro;

PWD

Mostra a directoria em que se encontra no servidor remoto;

CD nome_directoria

Posiciona-se na respectiva directoria localizada no servidor remoto;

LCD nome_directoria

Posiciona-se na respectiva directoria localizada na sua máquina local;

MKDIR nome_directoria

Constrói uma nova directoria no servidor remoto;

RMDIR nome_directoria

Apaga a respectiva directoria no servidor remoto;



Passo 1 - Na linha de comando do DOS poderá digitar o seguinte comando:

```
C:> ftp user.dominio.pt
```

Passo 2 - Autenticação:

Após a ligação à nossa máquina será solicitado o seu **Username** e posteriormente a respectiva **Password**.

Passo 3 - Ligação estabelecida:

```
C:> ftp user.dominio.pt
Connected to user.dominio.pt.
220 webx Microsoft FTP Service (Version 5.0).
Name (user.dominio.pt:(none)): op12345
331 Password required for user.
Password:
230-
230-Bemvindo ao servico FTP
230-
230 User user logged in.
ftp>
```



Passo 4 - Listar o conteúdo da directoria de entrada:

```
ftp> ls
200 PORT command successful.
150 Opening ASCII mode data connection for file list.
_private
_vti_cnf
_vti_inf.html
_vti_log
_vti_pvt
_vti_script
_vti_txt
DirEscrita
estatisticas
images
logfiles
postinfo.html
226 Transfer complete.
139 bytes received in 0.067 seconds (2.18 Kbytes/s)
ftp>
```

Passo 5 - Mudar para a Directoria "images":

```
ftp> cd images
250 CWD command successful.
ftp>

Passo 6 - Upload de ficheiro - teste.html:

ftp> put teste.html

200 PORT command successful.

150 Opening ASCII mode data connection for
nthosting.conf.
226 Transfer complete.
local: teste.html remote: teste.html
235 bytes sent in 0.011 seconds (21.10 Kbytes/s)
ftp>
```



Passo 6 - Upload de ficheiro - teste.html:

```
ftp> put teste.html
200 PORT command successful.
150 Opening ASCII mode data connection for
nthosting.conf.
226 Transfer complete.
local: teste.html remote: teste.html
235 bytes sent in 0.011 seconds (21.10 Kbytes/s)
ftp>
```

Passo 7 - Download do Ficheiro "teste.html":

```
ftp> get teste.html
200 PORT command successful.
150 Opening ASCII mode data connection for teste.html (235 bytes).
226 Transfer complete.
local: teste.html remote: teste.html
235 bytes received in 0.042 seconds (5.43 Kbytes/s)
ftp>
```



3 Administração Online de Alojamento

Uma vez criado o seu espaço de alojamento, poderá geri-lo através da ferramenta de Administração Online de Alojamento.

Para aceder à Administração de Alojamento, deverá utilizar o mesmo username e password que utiliza para acesso FTP.

Informe-se sobre o endereço no qual esta ferramenta se encontra disponível!

Encontram-se disponíveis os seguintes endereços:

- Clientes Telepac: <http://windows.admin.cidadevirtual.pt>
- Clientes SAPO: <http://consola.alojamento.sapo.pt>
- Clientes PTPRime : <http://admin.webside.com.pt>
o ou <http://admin.webside.pt>

Utilize as opções disponíveis de acordo com as suas necessidades e siga as instruções que lhe forem apresentadas.

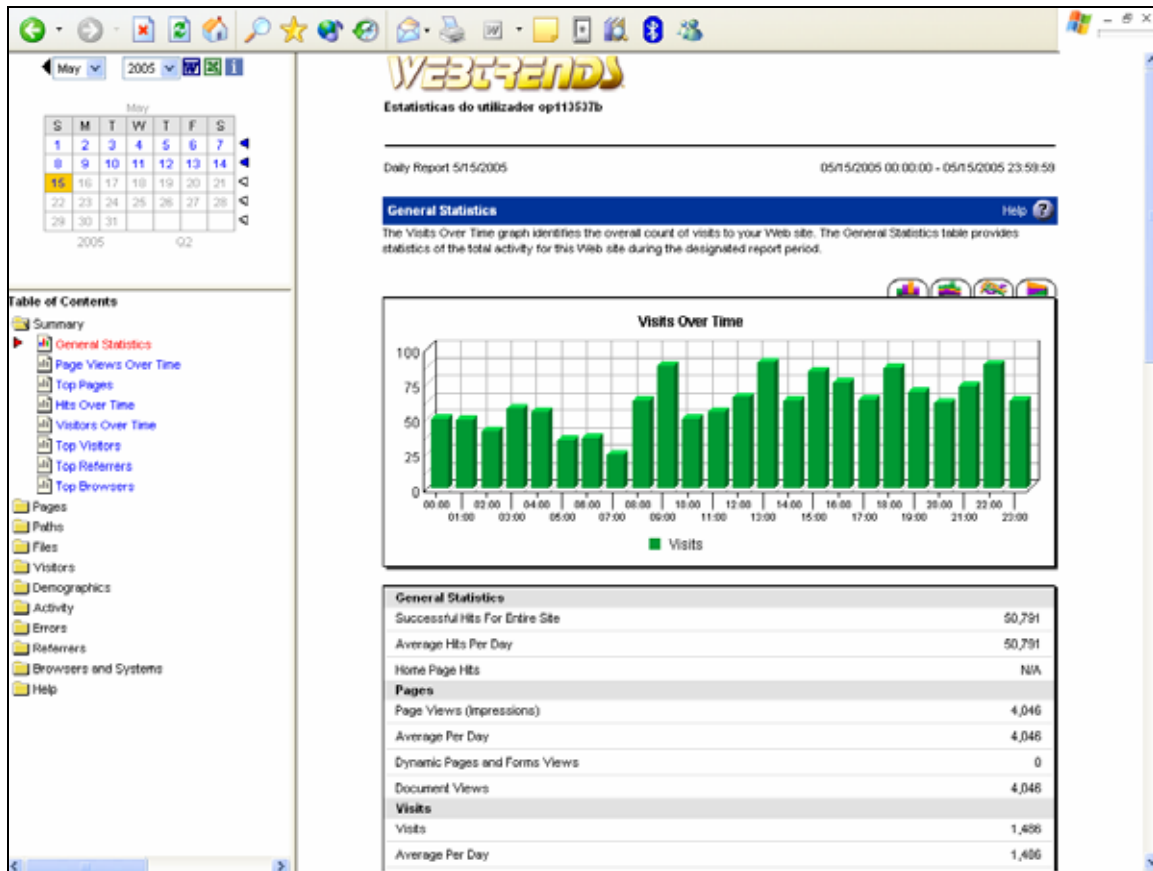
Recomendamos prudência na utilização desta ferramenta, pois a sua má utilização poderá colocar em risco o bom funcionamento do seu espaço de alojamento partilhado.

Através da Administração Online de Alojamento poderá realizar as seguintes operações, entre outras:

- Definição do “default document”
- Protecção de directorias
- Definição de permissões de escrita
- Upload e Download de Ficheiros
- Criação, alteração e remoção de Directorias
- Gestão de Base de Dados
- Activação e Desactivação da criação de ficheiros de LOG
- Consulta de Estatísticas de acesso
- Consulta do espaço utilizado e disponível (quota)
- Reinstalação das Frontpage Extensions
- Etc...

4 Estatísticas de acesso

Com esta ferramenta, todos os clientes de alojamento partilhado irão dispor de dados (online) estatísticos das visitas efectuadas ao seu site, em qualquer dia, a qualquer hora.



Um Hit, corresponde ao pedido de um ficheiro. A apresentação de uma página no browser, pode corresponder a mais do que um Hit. Por exemplo, uma página HTML com três imagens corresponderá a quatro Hits: um pela página, mais três por cada uma das imagens. O número de Hits, pode ser um bom indicador do tráfego do seu servidor.

São disponibilizados 5 tipos diferentes de relatórios estatísticos:

- Por dia: São guardados os últimos 31 dias
- Por semana: São guardadas as últimas 9 semanas
- Por mês: São guardados os últimos 13 meses
- Por trimestre: São guardados os últimos 4 trimestres
- Por ano: São guardados os últimos 2 anos

Nota: Poderá existir um atraso de 48 horas na disponibilização das estatísticas!

5 Extensões Microsoft Frontpage



O Microsoft FrontPage é uma aplicação para a criação e gestão de WebSites.

Possui uma interface gráfica de fácil utilização e uma série de funcionalidades, prontas a utilizar. Por exemplo:

- Um conjunto de aspectos gráficos pré-definidos (templates), para desenhar rapidamente as suas páginas;
- Assistentes (wizards) para criação automática de conteúdo;
- Ferramenta de integração com bases de dados, que lhe permitem estabelecer facilmente a ligação a uma base de dados e definir pesquisas de informação nesta;
- Efeitos de animação (Dynamic HTML - DHTML), para adicionar às suas páginas.

Para mais informações consulte: <http://www.microsoft.com/frontpage>



O que são Extensões Microsoft FrontPage ?

Trata-se de um conjunto de aplicações do lado do servidor, que lhe permitem incorporar as funcionalidades avançadas a seguir descritas, sem ter de escrever os complexos programas habitualmente requeridos:

- Colaborar simultaneamente com outros utilizadores no mesmo site.
- Criar uma página Web directamente num servidor Web.
- Guardar directamente num servidor Web durante a utilização de programas do Office.
- Incluir os seguintes componentes do FrontPage nos seus sites:
 - o Barras de hiper ligações
 - o Listas 10 Mais
 - o Rotinas de tratamento de formulários
 - o Debates
 - o Procuras de texto completo
 - o Contadores de visitas
 - o Categorias
 - o Etc

FrontPage Server Extensions são programas (CGI), que disponibilizam a introdução de funcionalidades FrontPage do lado do servidor, incluindo dos componentes WebBot do FrontPage.

Estes componentes são objectos dinâmicos com código pré-definido, que implementam várias funcionalidades. Através deles poderá, por exemplo, construir automaticamente uma página de procura, ou de registo de utilizadores e incluir texto permanente em todas as páginas do seu Site (para cabeçalhos, rodapés, indicações de copyright, logótipos de produtos, por exemplo).

Estas extensões são, também, necessárias para aceder às ferramentas de administração de sites do FrontPage, as quais lhe permitem gerir o seu WebSite, a partir do seu PC local.

As extensões FrontPage permitem criar/actualizar um site directamente no servidor sem que tenha de estar a criar a página no seu computador e depois transferi-la por ftp. Ao trabalhar com as extensões Frontpage poderá também criar uma página web com características avançadas, tais como, um Livro de Visitas, Redireccionamento de formulários para o seu endereço de email, contadores de visitas, etc...



Erros comuns:

Em relação ao problema que nos tem sido reportado acerca das FrontPage Server Extensions e das dificuldades que alguns clientes têm tido em utilizá-las, devemos prestar alguns esclarecimentos que têm por base a utilização de formulários. Ao efectuar o Submit surge a mensagem de erro:

"FrontPage Run-Time Component Page

You have submitted a form or followed a link to a page that requires a web server and the FrontPage Server Extensions to function properly.

This form or other FrontPage component will work correctly if you publish this web to a web server that has the FrontPage Server Extensions installed. Click the arrow to return to the previous page."

Este problema está relacionado com a forma como o cliente faz o upload do site.

Para as FrontPage Server Extensions ficarem correctamente configuradas, o cliente deve fazer o upload do site utilizando o Microsoft FrontPage, recorrendo para tal à utilização da funcionalidade de publicação. O FrontPage efectua simultaneamente o upload dos ficheiros e configura as ServerExtensions no servidor onde está alojado o site. Construir e gravar o site na sua própria máquina e fazer o upload do site via FTP não configura devidamente as ServerExtensions levando a que erros deste género ocorram.

ATENÇÃO: As extensões FrontPage estão configuradas para não permitir a conversão de directorias para Webs.



6 Alojamento Partilhado Microsoft .net

6.1 Versões disponíveis

Microsoft ASP

Microsoft ASP.net v1.1.4322

IIS 6.0

Microsoft FrontPage Server Extensions 2002 em Português

Active State PERL 5.8.6 Build 811

6.1.1 Mime Types

O acrónimo MIME é a abreviatura de Multipurpose Internet Mail Extensions.

MIME é uma especificação para formatação de mensagens não-ASCII para que possam ser enviadas pela Internet e sejam compatíveis com os diversos sistemas de email. Geralmente a conversão de MIME para ficheiros é feita pelo programa de email. Ao guardar um ficheiro no disco rígido é o sistema operativo que associa esse tipo de ficheiro a um programa.

Existem diversos tipos e subtipos de MIME:

- application (word, excel, powerpoint, zip)
- audio (x-wav, x-mid), image (bmp, gif, jpeg)
- message (http, external body)
- model
- multipart (encrypted, x-zip)
- text (html, txt, rtf)
- video (mpeg, quicktime).

O standard MIME é também utilizado noutros tipos de comunicação onde haja necessidade de especificação do tipo de informação utilizada. Isto acontece, por exemplo, no seu servidor web e sistema operativo.

Os Myme Types podem ser configurados pelo cliente, na Consola de Cliente Online.



6.2 Programação de Active Server Pages

6.2.1 Impersonation

Entende-se por impersonation, o acto de, executar determinado código ou a totalidade do mesmo, sob as permissões de um determinado utilizador.

Sugerimos que coloque em pastas separadas as páginas que deverão usar impersonation, criando um ficheiro Web.config para a respectiva pasta.

Um exemplo simples para activar/permitir impersonation em uma aplicação web, será algo semelhante ao exemplo a seguir.

Altere o ficheiro Web.config para que contenha as linhas seguintes:

```
<system.web>
...
<identity impersonate="true" userName="sase\user" password="password"/>

<authentication mode="Windows" />
<authorization>
    <deny users="?" />
</authorization>
...
</system.web>
```

Nota: No exemplo acima indicado, os valores de *user* e *password* deverão ser substituídos pelos correctos, fornecidos na altura da criação do serviço.



6.3 Componentes

Um componente é um programa executável, que se integra facilmente em qualquer ambiente de programação. Permite-lhe a adição rápida de funcionalidades ao seu site, sem necessitar de desenvolver o seu próprio código.

Para mais informações, sugerimos a consulta do seguinte endereço:

<http://msdn.microsoft.com/library/en-us/iissdk/html/d3e642c3-77ae-4e45-9d95-a1522bc15771.asp>

6.3.1 Regras relativas à utilização de Componentes

O serviço de Alojamento Partilhado Microsoft possibilita aos clientes desenvolverem os seus próprios programas impondo para tal, por motivos de segurança e de bom funcionamento do serviço, algumas regras.

ATENÇÃO:

Estes recursos pressupõem elevados conhecimentos de programação por parte do cliente.

O serviço de Alojamento Partilhado Microsoft, descrito neste manual, não permite a instalação de componentes ActiveX (COM/COM+), pelos Clientes, nos servidores de Alojamento Partilhado.

Alternativamente, é colocada à disposição dos nossos clientes um variado conjunto de componentes Freeware (Pré Instalados).

Informações relativas à utilização dos componentes Pré Instalados devem ser obtidas através dos endereços indicados.

Não é prestado qualquer tipo de suporte a clientes em termos de Programação e Utilização de código desenvolvido em Active Server Pages (ou outra linguagem de programação).



6.3.2 Componentes Pré instalados

Uma vez que não é permitido o registo de componentes do cliente nos servidores, colocamos à disposição alguns componentes Pré Instalados:

 ASPCRYPT.DLL	57 KB	Application Extension
 ASPPING.DLL	221 KB	Application Extension
 aspSmartMail.dll	112 KB	Application Extension
 aspSmartUpload.dll	92 KB	Application Extension
 aspSmartUploadUtil.dll	4 KB	Application Extension
 BIBLE.DLL	557 KB	Application Extension
 CRYPT.DLL	30 KB	Application Extension
 GUIDMAKR.DLL	57 KB	Application Extension
 IMGSIZE.DLL	404 KB	Application Extension
 LASTMOD.DLL	63 KB	Application Extension

Nota: Apesar de a plataforma de Alojamento Partilhado estar baseada no Microsoft Internet Information 6, foram mantidos componentes disponibilizados por versões anteriores.



6.3.2.1 Microsoft Ad Rotator

Através de programação em ASP, este componente cria um objecto "Ad Rotator" que automatiza a rotação de imagens publicitárias numa página Web (Banners). Cada vez que o visitante abre ou recarrega a página, o "Ad Rotator" apresenta um novo Banner, com base nas informações que especificar no arquivo "Rotator Schedule".

Para mais informações:

<http://www.microsoft.com/windows2000/en/server/iis/htm/asp/comp59f8.htm>

<http://msdn.microsoft.com/library/default.asp?url=/library/en-us/iissdk/html/f9f7e5e6-a13a-4960-a012-bdf6425b8c0d.asp>

6.3.2.2 Microsoft File Access

Através de programação em ASP, o "File Access" expõe métodos e propriedades que pode usar para aceder ao sistema de arquivos de um computador. Também pode utilizar o "File Access" para criar um objecto "FileSystemObject" que fornece as propriedades e a compilação dos métodos que você usa para aceder ao sistema de arquivos.

Para mais informações:

<http://www.microsoft.com/windows2000/en/server/iis/htm/asp/comp5h4k.htm>

6.3.2.3 Microsoft Browser Capabilities

Através de programação ASP, poderá usar a variável de sistema "BrowserType" que dá aos seus scripts uma descrição da capacidade do browser do cliente.

Para mais informações:

<http://www.microsoft.com/windows2000/en/server/iis/htm/asp/comp3xx0.htm>



6.3.2.4 Microsoft Database Access

Através de programação ASP, poderá efectuar uma "Connection String" "Database Access" que usa "ActiveX Data Objects" (ADO) para aceder a informações armazenadas em bases de dados SQL ou outra estrutura de dados em tabelas.

Para mais informações:

<http://www.microsoft.com/windows2000/en/server/iis/htm/asp/comp2m0k.htm>

6.3.2.5 Microsoft CDO.Message

Através de programação em ASP, o objecto "NewMail" permite o envio de uma mensagem por email com pouquíssimas linhas de código.

Este componente destina-se a enviar Emails utilizando um formulário numa página HTML. O Componente CDO.message vem substituir a anterior versão CDONTS.

Mais informações sobre o componente CDONTS (descontinuado pela Microsoft):

<http://support.microsoft.com/?id=315197>



De seguida são fornecidos dois tipos de exemplos de implementação.

No primeiro exemplo vão ser necessários 2 ficheiros:

1) sendmail.htm (Formulário para envio do mail)

```
<html>
<form method=post action=sendmail.asp>
From email: <input type=text name=sender><br>
To email: <input type=text name=receiver><br>
CC: <input type=text name=copy><br>
BCC: <input type=text name=bcopy><br>
Subject: <input type=text name=subject><br>
Body: <textarea name=body></textarea><br>
<input type=submit>
</form>
</html>
```

2) sendmail.asp (Script CDO que recolhe os dados do formulário e envia Email)

```
<%
Dim oMail
set oMail=Server.CreateObject("CDO.Message")
With oMail
    .From= Request("sender") ' exemplo: remetente@mail.telepac.pt
    .To = Request("receiver") ' exemplo: destinatario@mail.telepac.pt
    .Cc = Request("copy") ' exemplo: destinatario@mail.telepac.pt
    .Subject = Request("subject")
    .TextBody = Request("body")
    .Send
End With
set oMail=nothing
%>

<html>
<body>
Obrigado. O seu email foi enviado com sucesso.
</body>
</html>
```

Para testar, crie estes ficheiros no seu alojamento e através do Browser, execute o ficheiro sendmail.htm



Alternativamente, são também fornecidos exemplos de código para programadores avançados:

Exemplo em ASP VBScript

```
Set objSendMail = Server.CreateObject("CDO.Message")
objSendMail.From = "remetente@empresa.pt"
objSendMail.To = "destinatario@empresa.pt"
objSendMail.Subject = "Assunto"
objSendMail.TextBody = "Mensagem do email a enviar."
objSendMail.Send
```

Exemplo em C#

```
try
{
    MailMessage myMail = new MailMessage();

    myMail.From = "\"Nome do Remetente\" remetente@empresa.pt";
    myMail.To = "destinatario@empresa.pt";
    myMail.Subject = "Assunto";
    myMail.Body = "Mensagem do email a enviar.";
    Smtplib.Send(myMail);
    lblResult.Text = "O email foi enviado com sucesso";
}
catch (Exception ex)
{
    lblResult.Text = "Ocorreu um erro ao enviar o email. Erro: " + ex.Message;
}
```

Exemplo em VB .NET

```
Try
Dim myMail As New MailMessage

myMail.From = ""Nome do Remetente"" remetente@empresa.pt"
myMail.To = "destinatario@empresa.pt"
myMail.Subject = "Assunto"
myMail.Body = "Mensagem do email a enviar."
Smtplib.Send(myMail)
lblResult.Text = "O email foi enviado com sucesso"
Catch (Exception ex)
lblResult.Text = "Ocorreu um erro ao enviar o email. Erro: " & ex.Message
End Try
```



6.3.2.6 File Upload

Este componente destina-se a proceder ao Upload de ficheiros para o seu espaço de alojamento partilhado, utilizando um formulário numa página HTML.

De seguida exemplificamos uma página para upload de ficheiros.

Para que seja possível efectuar o upload de ficheiros, é necessário que no código HTML do ficheiro .aspx, a tag do Form contenha as seguintes propriedades em destaque:

```
<form id="Form1" method="post" runat="server" enctype="multipart/form-data">
```

É necessário incluir um input do tipo file, para que se possa seleccionar o ficheiro:

```
<input id="uplFile" type="file" runat="server">
```

Um botão que permita efectuar o envio do ficheiro:

```
<input type="Submit" value="Upload" runat="server" onclick="UploadFile">
```

E finalmente uma label para que se saiba se o upload foi efectuado com sucesso ou não:

```
<asp:Label id="lblResult" runat="server"></asp:Label>
```



De seguida exemplificamos a função "UploadFile" que é executada quando o upload é efectuado.

Exemplo em C#

```
private void UploadFile()
{
    string uploadedFile = uplFile.PostedFile.FileName;
    string fileName = System.IO.Path.GetFileName(uploadedFile);

    try
    {
        uplFile.PostedFile.SaveAs(Server.MapPath("/uploads")
        fileName);
        lblResult.Text = "O upload foi efectuado com sucesso.";
    }
    catch (System.IO.IOException ex)
    {
        lblResult.Text = "Ocorreu um erro ao efectuar o upload.";
    }
}
```

Exemplo em VB .NET

```
Sub UploadFile()
Dim uploadedFile As String = uplFile.PostedFile.FileName
Dim fileName As String = System.IO.Path.GetFileName(uploadedFile)

Try

uplFile.PostedFile.SaveAs(Server.MapPath("/uploads") & fileName)
    lblResult.Text = "O upload foi efectuado com sucesso."

Catch ex As System.IO.IOException
    lblResult.Text = "Ocorreu um erro ao efectuar o upload."
End Try
End Sub
```



6.3.2.7 Componentes ServerObjects

ASPPing

Permite verificar se uma máquina responde ao comando ping



Aspping.zip

ASPCrypt

Permite encriptar texto



Aspcrypt.zip

ASPGUIDMaker

Permite obter o Globally Unique Identifier (GUID)



Guidmakr.zip

ASPINet

Permite a utilização do protocolo FTP



Aspinet.zip

ASPBible

Permite citações da Bíblia



Aspbible.zip

ImageSize

Permite obter os atributos dos ficheiros de imagem



Imgsize.zip

LastMod

Permite obter a data e hora da última actualização de um ficheiro



Lastmod.zip

Para mais informações:

<http://www.serverobjects.com/products.htm#free>

Copyright © 1998 ServerObjects Inc. All rights reserved.



6.3.2.8 Advantys ASPSmartUpload

Permite enviar ficheiros para o servidor

Exemplo de implementação:

1) Formulário (upload.html)

```
<html>
<body bgcolor="#FFFFFF">
  <form method="POST" enctype="multipart/form-data" action="upload.asp">
    <input type="FILE" size="40" name="FILE1"><br>
    <input type="FILE" size="40" name="FILE2"><br>
    <input type="FILE" size="40" name="FILE3"><br>
    <input type="submit" value="Upload!">
  </form>
</body>
</html>
```

2) Script de Upload (upload.asp)

```
Dim objUpload
Set objUpload = Server.CreateObject("aspSmartUpload.SmartUpload")
objUpload.MaxFileSize = 150000
objUpload.Upload
x = objUpload.Save("/diretorio")
Response.Write "Upload efetuado com sucesso"
Set objUpload = Nothing
```

Para mais informações:

<http://www.aspsmart.com/aspSmartUpload>

Copyright © 2001 ADVANTYS. All rights reserved.

6.3.2.9 Advantys ASPSmartMail

Permite enviar e-mails através do servidor

Para mais informações:

<http://www.aspsmart.com/aspSmartMail>

Copyright © 2001 ADVANTYS. All rights reserved.



6.4 Bases de Dados SQL

SQL (Structured Query Language) é uma linguagem de programação standard destinada a seleccionar e a actualizar informação de uma base de dados.

A Gestão de Base de Dados SQL Server é uma área de administração online onde poderá gerir a Base de Dados que está associada ao seu site, através das opções disponibilizadas.

Recordamos que, a criação de Bases de Dados terá de ser requisitada adicionalmente.

O serviço de Bases de Dados SQL é considerado um serviço adicional da plataforma de Alojamento Partilhado Microsoft e apenas poderá ser utilizado em conjunto com este.

Recomendamos que utilize estas opções com todo o cuidado, pois a sua má utilização poderá comprometer o comportamento do seu site. É aconselhável que as mesmas sejam executadas por pessoas experientes e conhecedoras da manipulação de bases de dados, pois trata-se de opções de cariz bastante técnico.



A gestão de Bases de Dados SQL, ACCESS e DSN's é realizada através da área de gestão online do serviço de alojamento partilhado:



ATENÇÃO:

O "DATABASENAME", normalmente, é igual ao "USERNAME", neste exemplo seria: **opxxxY**



6.4.1 Acesso a Bases de Dados

Exemplos de scripts de ligação (Connection String) a base de dados SQL, via DSN:

Exemplo em ASP VBScript

```
Set objConn = Server.CreateObject("ADODB.Connection")
Set objRs = Server.CreateObject("ADODB.Recordset")
objConn.Open "DSN=dsnname;UID=username;PWD=password;"
objRs.Open "SELECT * FROM Clientes", objConn, 3, 3
```

Exemplo em C#

```
using System.Data.OleDb;
...
string objStr = "DSN=dsnname;UID=username;PWD=password;";
OleDbConnection objConn = new OleDbConnection(connStr);
objConn.Open();
```

Exemplo em VB .NET

```
Imports System.Data.Odbc
...
Dim connStr As String = "DSN=dsnname;UID=username;PWD=password;"
Dim objConn As New Odbc.OdbcConnection(connStr)
objConn.Open()
```



6.4.2 Testes de validação de bases de dados ACCESS

De forma a testar a ligação à sua base de dados, crie um ficheiro .asp na sua área de alojamento com o código ASP indicado e transfira-o para a sua área de alojamento.

Aceda através do browser e verifique qual o resultado do teste.

```
<%  
caminho = "DSN=insira-o-seu-dsn-aqui;"  
set db=server.CreateObject("ADODB.connection")  
set reg=server.CreateObject("ADODB.recordset")  
linha="select * from TABELA"  
db.open caminho  
reg.open linha , db  
if reg.bof then  
response.write"<P>Nao existe nenhum registo, estou no inicio !</P>"  
response.end  
elseif reg.eof then  
response.write"<P>Nao existe nenhum registo, estou no fim !<P>"  
response.end  
end if  
reg.movefirst  
while not reg.eof  
response.write"<P>" & reg(0)  
reg.movenext  
wend  
reg.close  
set reg=nothing  
set db=nothing  
%>
```



Depois de criar a sua Base de Dados e as tabelas pretendidas, é altura de tornar o seu site mais dinâmico possível, utilizando a informação aí contida.

6.4.3 Criação de Tabelas

Neste exemplo vamos criar uma tabela, com a designação "telefones", que inclui os campos: "nome" e "telefone". A tabela será criada através de uma página ".asp".

```
<%@ LANGUAGE="VBSCRIPT"
dim StrSql 'Variável que arquiva o comando de sql a executar
StrSql ="CREATE TABLE dbo.telefones (nome VARCHAR, telefone INT NOT
NULL)"
set conn=server.createobject("adodb.connection")
conn.open "DsnName","userName","Password"
set rs = conn.execute(StrSql)
response.write("Query feito! " & StrSql)
%>
```

Na linha 3, o prefixo "dbo." só é necessário se a base de dados for SQL Server. Se a tabela estiver a ser criada em MSACCESS, bastará colocar o nome da mesma:

```
StrSql ="CREATE TABLE telefones (nome VARCHAR, telefone INT NOT NULL)"
```

Na linha 5 deverá substituir os parâmetros: "DsnName", "userName" e "Password" pelos parâmetros correspondentes, que recebeu no momento de criação da base de dados.

Após efectuar estas alterações grave a página com o nome "New_Table.asp".

Para executar o código basta abrir o seu Browser e introduzir a URL: www.oseusite.pt/New_Table.asp



6.4.4 Introdução de Dados

Neste exemplo vamos criar duas páginas, uma para construir a "form" de introdução de dados (form.asp) e a outra para gravar os dados introduzidos nesta (create.asp).

1) form.asp

```
<html>
<head>
<title>Form de teste</title>
</head>
<body>
<p>Form de teste</br>
<hr></hr>
</br>
<form name="teste" action="create.asp" method="post">
Nome : <input type="text" name="nome" size="20"></br>
Telefone:<input type="text" name="telefone" size="12"></br>
<input type="submit" value="Gravar">
</p>
</body>
</html>
```



2) create.asp

Esta página verifica se foram introduzidos os dados respectivos ao nome e número de telefone. No caso de ambos terem sido inseridos, grava-os para a base de dados.

```
<%@ LANGUAGE="VBSCRIPT"%>
<html>
<head>
<title>Gravação de Dados</title>
</head>
<body>
<%
dim StrSql 'Variável que arquiva o comando de sql a executar
if request.form("nome")="" then
response.write "erro !"
elseif request.form("telefone")="" then
response.write "erro !"
end if
StrSql ="INSERT INTO nomes (nome,telefone) values (" & request.form("nome")
& "," & request.form("telefone") & ")"
set conn=server.createobject("adodb.connection")
conn.open "DsnName","userName","Password"
set rs = conn.execute(StrSql)
response.write("Registo gravado correctamente. " & StrSql)
%>
</br>
<a href="form.asp">inserir novo registo</a>
</body>
</html>
```

As linhas de 9 a 13 testam os parâmetros e enviar mensagens de erro, se estes estiverem incorrectos. Neste caso, serão enviadas mensagens de erro sempre que os campos da "form.asp" estiverem em branco (vazios).



6.4.5 Listagem de dados

Nesta página vamos listar toda a informação introduzida através da "form.asp".

list.asp

```
<html>
<head>
<title>Listagem de dados</title>
</head>
<body>
<p align="center">Listagem</br>
<hr></hr></p>
<%
dim StrSql 'Variável que arquiva o comando de sql a executar
StrSql="SELECT * FROM nome"
set conn=server.createobject("adodb.connection")
conn.open "DsnName","userName","Password"
set rs = conn.execute(StrSql)
if not rs.eof then %>
<table align="center" width="50%">
<%do while not rs.eof %>
<tr>
<td><%=rs("nome")%></td>
<td><%=rs("telefone")%></td>
</tr>
<%rs.movenext
loop%>
</table>
<%else
response.write "Não existem registos na base da dados"
end if
%>
</body>
</html>
```



6.4.6 Acesso a Bases de Dados em modo ASPX

Exemplo de código a utilizar para estabelecer uma ligação ao SQL utilizando ASPX:

Exemplo.aspx

```
<%@ Page language="c#" AutoEventWireup="false" %>
<%@ Import namespace="System" %>
<%@ Import namespace="System.Data" %>
<%@ Import namespace="System.Data.SqlClient" %>

<!DOCTYPE HTML PUBLIC "-//W3C//DTD HTML 4.0 Transitional//EN" >

<html>
<head>
<title>WebForm1</title>
<meta name="GENERATOR" Content="Microsoft Visual Studio .NET 7.1">
<meta name="CODE_LANGUAGE" Content="C#">
<meta name="vs_defaultClientScript" content="JavaScript">
<meta name="vs_targetSchema"
content="http://schemas.microsoft.com/intellisense/ie5">
</head>
<body MS_POSITIONING="GridLayout">

<form id="Form1" method="post" runat="server">
    <%
        string connectionString = "Persist Security Info=False;User
ID=<USERNAME>;Password=<PASSWORD>;Data Source=ASP-SQL02;Initial
Catalog=<DATABASENAME>";
        SqlConnection con = new SqlConnection(connectionString);
        con.Open();
    %>
</form>

</body>
</html>
```